

César Bórgia



★★★☆☆

Ivan Cloulas

Edições 70, 18€

Cesare Borgia (c.1475-1507), o filho mais velho do papa Alexandre VI, foi o homem cuja ousadia, ambição, cinismo, brutalidade e desprezo pelas convenções morais inspiraram *O Príncipe* de Niccolò Machiavelli. Logo, é no carácter de Cesare, não no de Macchiavelli, que tem raiz o adjectivo “maquiavélico”. E num meio tão fértil em traições e pulhices como a Itália desta época, era preciso talento invulgar para que a infâmia fosse digna de registo.

Porém, não corre sangue nas veias desta biografia por Ivan

Cloulas, um perito na família Borgia e outras personalidades italianas do *Quattrocento* e *Cinquecento*. Cloulas entende a história como moroso desfile de papas, cardeais, reis, princesas, duques, *condottieri*, assassinos, dotes, casamentos, recepções, batalhas, cercos e envenenamentos e só interrompe o rol para inserir pontos de exclamação e detalhar gibões, chapéus, arreios de cavalgadas e ementas de banquetes. Fica o leitor saciado de brocados, perdizes e datas, mas se não estiver a par da história da Europa naqueles tempos cair-lhe-á mal o repasto, tanto mais que nem um mapa o orienta no *puzzle* da geopolítica transalpina e João e Pedro convivem arbitrariamente com Giovanni e Piero, uma vez que não há critério no aportuguesamento dos nomes próprios.

Ivan Cloulas esquece-se frequentemente do seu objecto e dispersa-se pela história italiana em geral. Mas acaba por ser instrutivo perceber pelas bulas de Alexandre VI que, no que toca a legislar em proveito próprio, Silvio Berlusconi é um mero principiante.

José Carlos Fernandes